

[Nota de pesar sobre a morte de Januário Garcia \[1\]](#)



"existe uma história do negro sem o Brasil. O que não existe é uma história do Brasil sem o negro"

Januário Garcia (1943-2021)

[2]

O Arquivo Edgard Leuenroth expressa seu profundo pesar pela morte do fotógrafo Januário Garcia, vítima de Covid-19. Mineiro de Belo Horizonte e formado em Comunicação Visual pela International Cameraman School, ao longo de sua vida atuou como presidente do IPCN – Instituto de Pesquisas das Culturas Negras e foi membro do Conselho Memorial Zumbi. É autor de obras fotográficas fundamentais publicadas em livro, como *Diásporas africanas na América do Sul*, *25 anos do Movimento Negro (1980-2005)*; *Histórias dos Quilombos do Estado do Rio de Janeiro*, além de um volumoso acervo original de fotografias sobre a experiência afro-brasileira. Com genialidade e contundência, Januário narrou a história visual da diáspora negra, documentando manifestações culturais, políticas e momentos cruciais das lutas antirracistas.

Desde julho de 2020, o AEL vinha colaborando com organização de seu acervo em parceria com o CEBRAP-AFRO. Continuaremos a manter este compromisso, com sua família e colaboradoras queridas, em sua memória e e da memória negra. Como o próprio intelectual disse: "Na minha geração, ninguém vai poder falar que o negro não tem memória, porque vai ter. Eu vou fazer essa memória".

Campinas, 01 de julho de 2021

Aldair Rodrigues e Mário Medeiros

Diretores do Arquivo Edgard Leuenroth – IFCH/ UNICAMP

Data da publicação: 01/07/2021

Links

[1] <https://www.ael.ifch.unicamp.br/noticias/nota-de-pesar-sobre-morte-de-janu%C3%A1rio-garcia>

[2] <https://www.ael.ifch.unicamp.br/pf-ael/public-files/noticias/imagens/img-20210701-wa0016.jpg>